

Atividade Turística – novembro 2025

31 de Dezembro, 2025

Nos Açores, no mês de novembro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 182,4 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 6,8%.

Panorama Geral

Em novembro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 182,4 mil dormidas, valor inferior em 6,8% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

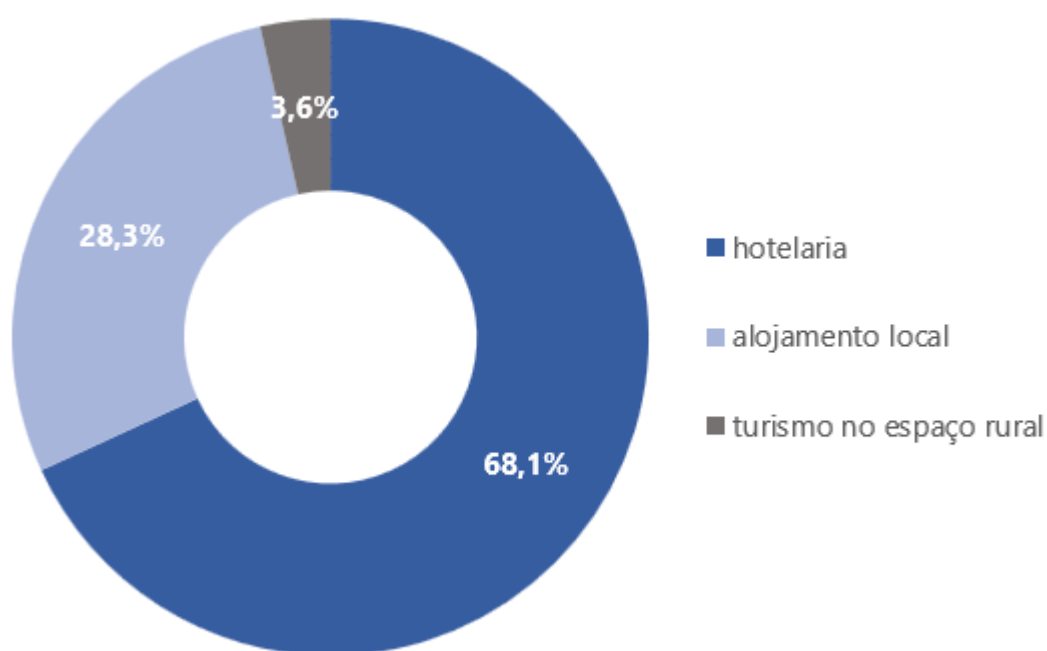
	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	182 356	-6,8	4 377 348	4,6
Residentes em Portugal	84 534	-7,0	1 268 511	-1,7
Residentes no Estrangeiro	97 822	-6,6	3 108 837	7,3
Hóspedes (unidades)	61 061	-6,0	1 312 831	3,8
Estada média (n.º noites)	2,99	-0,8	3,33	0,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 84,5 mil dormidas (46,4% do total), correspondendo a uma diminuição de 7,0%, face ao mesmo mês do ano anterior, e as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 97,8 mil (53,6% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 6,6%. Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 61,1 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 6,0%. A estada média situou-se nas 2,99 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,8%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 68,1% da totalidade de dormidas (124,3 mil dormidas), seguindo-se o alojamento local com 28,3% (51,6 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 3,6% (6,5 mil dormidas).

Figura 1 – Peso das dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (novembro de 2025)



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em novembro, a Alemanha foi o maior mercado emissor, com 19,3 mil dormidas (19,7% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro) e uma diminuição homóloga de 3,2%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 16,8 mil dormidas (17,2% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 18,1%, e o Canadá, com 13,7 mil dormidas (14,0% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 8,1%.

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	182 356	-6,8	4 377 348	4,6
Residentes em Portugal	84 534	-7,0	1 268 511	-1,7
Residentes no Estrangeiro	97 822	-6,6	3 108 837	7,3
Alemanha	19 257	-3,2	504 639	12,4
Áustria	1 702	16,1	55 621	25,9
Bélgica	1 162	-13,2	82 060	-4,4
Brasil	966	-36,2	18 116	-1,9
Canadá	13 668	8,1	223 067	11,1
Chéquia	1 454	-43,4	90 053	28,7
Dinamarca	544	-19,0	45 902	-1,3
Eslováquia	529	-41,7	19 120	-0,7
Eslovénia	884	-31,1	13 865	-21,3
Espanha	7 629	-17,1	429 053	3,1
Estados Unidos da América	16 815	-18,1	476 564	1,1
França	5 171	3,4	273 848	4,9
Hungria	925	92,7	24 190	32,9
Israel	687	-15,4	28 213	51,8
Itália	2 204	-4,8	145 266	5,2
Países Baixos	1 511	-19,5	147 196	-5,4
Polónia	5 699	33,4	91 685	42,9
Reino Unido	2 897	1,2	120 761	11,9
Suiça	2 544	-13,4	119 108	10,4
Outros Países	11 574	-4,6	200 510	7,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

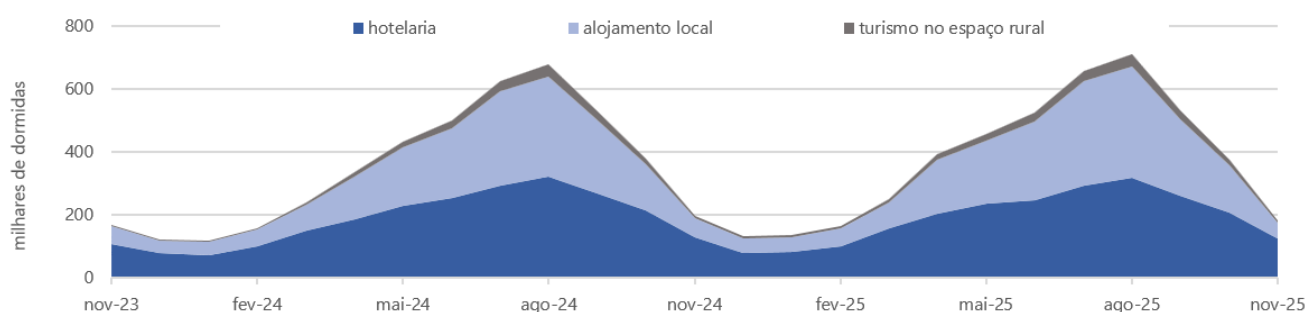
Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva nas dormidas foram os da Hungria (92,7%), Polónia (33,4%) e Áustria (16,1%). Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Chéquia (-43,4%), Eslováquia (-41,7%) e Brasil (-36,2%).

No período acumulado de janeiro a novembro, o total de dormidas atingiu 4,4 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 4,6%. Relativamente aos hóspedes, o

número total foi 1,3 milhões, valor superior em 3,8% relativamente ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,33 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,7%.

Entre novembro de 2023 e novembro de 2025, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu em agosto de 2025, com 710,5 mil dormidas.

Figura 2 – Dormidas no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico



No país, em novembro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,0%.

Hotelaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,4% do total de dormidas no mês de novembro, registaram-se 175,9 mil dormidas, o que representou uma variação homóloga negativa de 6,8%.

O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 83,1 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 7,0%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 92,8 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 6,6%. O registo de hóspedes atingiu 59,1 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 5,8%. A estada média situou-se nas 2,97 noites, com uma diminuição, em

termos homólogos, de 1,0%.

No período acumulado de janeiro a novembro, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 4,2 milhões de dormidas, valor superior em 4,2% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	175 876	-6,8	4 164 450	4,2
Residentes em Portugal	83 069	-7,0	1 233 841	-2,0
Residentes no Estrangeiro	92 807	-6,6	2 930 609	7,1
Hóspedes (unidades)	59 118	-5,8	1 249 928	3,5
Estada média (n.º noites)	2,97	-1,0	3,33	0,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em novembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Graciosa (24,4%) e Santa Maria (2,6%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-30,5%), Flores (-20,6%), Pico (-12,6%), Terceira (-12,1%), Faial (-12,0%), São Jorge (-7,8%) e São Miguel (-4,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 127,0 mil dormidas, concentrou 72,2% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 27,6 mil dormidas (15,7%), Faial, com 8,7 mil dormidas (4,9%), e Pico, com 5,7 mil dormidas (3,2%).

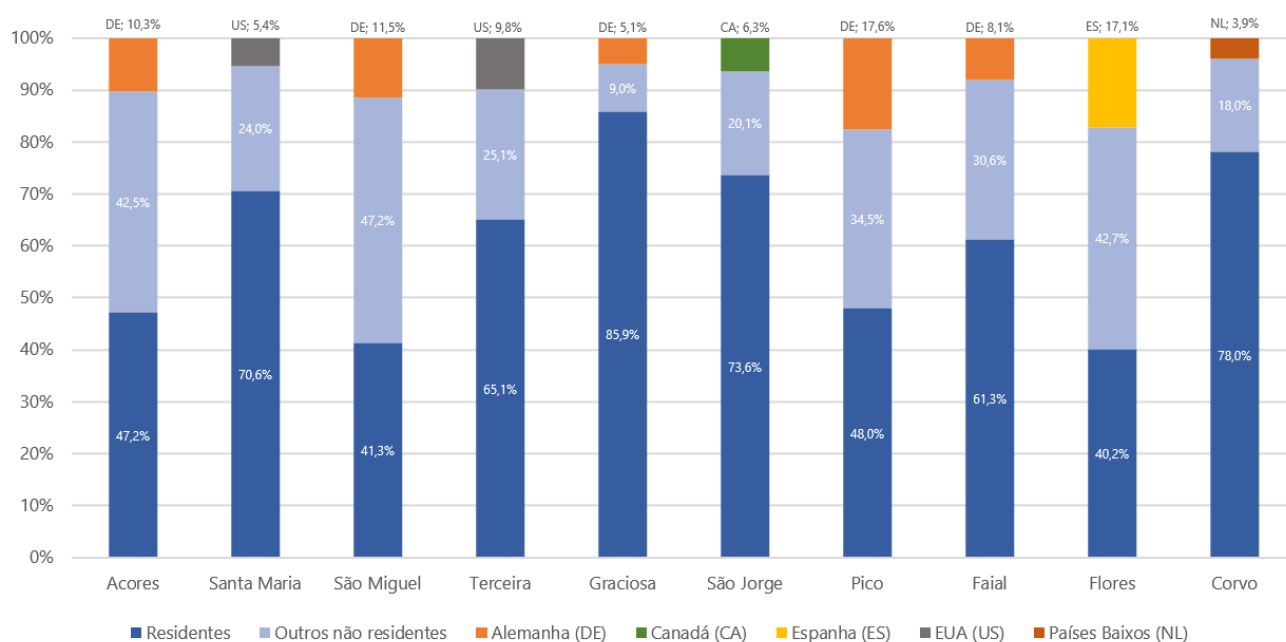
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	175 876	-6,8	4 164 450	4,2
Santa Maria	1 690	2,6	49 853	-0,8
São Miguel	126 974	-4,9	2 866 328	4,4
Terceira	27 631	-12,1	548 795	1,0
Graciosa	960	24,4	18 957	-2,6
São Jorge	2 398	-7,8	80 505	7,7
Pico	5 660	-12,6	259 324	9,7
Faial	8 669	-12,0	240 426	4,3
Flores	1 689	-20,6	94 027	5,5
Corvo	205	-30,5	6 235	9,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 47,2% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 52,8%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, nas ilhas Graciosa (85,9%), Corvo (78,0%), São Jorge (73,6%), Santa Maria (70,6%), Terceira (65,1%) e Faial (61,3%). Analisando os principais mercados externos, o mercado alemão foi o principal mercado externo para os Açores (10,3%) e nas ilhas Pico (17,6%), São Miguel (11,5%), Faial (8,1%) e Graciosa (5,1%). O mercado espanhol foi o principal mercado externo nas Flores (17,1%), enquanto na Terceira e em Santa Maria foi o mercado dos Estados Unidos da América (9,8% e 5,4%, respetivamente), em São Jorge foi o do Canadá (6,3%) e no Corvo foi o dos Países Baixos (3,9%).

Figura 3 – Peso das dormidas, por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET), na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (novembro 2025)



Hotelaria

No mês de novembro, nos Açores, a hotelaria registou 124,3 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 2,7%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 65,0 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 3,5%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 59,2 mil dormidas, registando uma diminuição, em termos homólogos, de 1,8%. O registo de hóspedes atingiu 45,2 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 3,0%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,75 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,4%.

No período acumulado de janeiro a novembro, na hotelaria, registaram-se 2,2 milhões de dormidas, valor superior em 0,9% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)
Dormidas (unidades)	124 252	-2,7	2 232 374	0,9
Residentes em Portugal	65 028	-3,5	840 671	-2,0
Residentes no Estrangeiro	59 224	-1,8	1 391 703	2,8
Hóspedes (unidades)	45 233	-3,0	749 113	1,1
Estada média (n.º noites)	2,75	0,4	2,98	-0,1
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	32,2	-2,4 p.p.	53,0	-1,0 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	42,6	-1,8 p.p.	62,6	-1,0 p.p.
Proveitos totais (€)	7 692 102	2,9	200 265 582	9,5
Proveitos aposento (€)	4 997 135	-3,1	153 426 394	7,8
RevPAR (€)	28,49	-5,5	79,00	5,1
ADR (€)	66,86	-1,5	126,22	6,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu os 32,2%, o que representou uma diminuição de 2,4 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 42,6%, representando um decréscimo em termos homólogos de 1,8 p.p..

Os proveitos totais, no mês de novembro, registaram uma variação homóloga positiva de 2,9%, atingindo 7,7 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 3,1%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 5,0 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 28,49 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 66,86 euros.

Na hotelaria, em novembro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Graciosa (11,6%), Santa Maria (10,9%), São Miguel (0,6%) e São Jorge (0,1%). Em sentido inverso, as ilhas Flores (-37,7%), Corvo (-25,8%), Terceira (-12,5%), Pico (-11,4%) e Faial (-5,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 89,6 mil dormidas, concentrou 72,1% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-

se as ilhas Terceira, com 21,1 mil dormidas (17,0%), Faial, com 6,0 mil dormidas (4,9%), e Pico, com 3,0 mil dormidas (2,4%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	124 252	-2,7	2 232 374	0,9
Santa Maria	1 504	10,9	40 480	-5,3
São Miguel	89 606	0,6	1 551 676	1,7
Terceira	21 141	-12,5	355 960	-0,4
Graciosa	692	11,6	11 711	-10,8
São Jorge	1 561	0,1	33 775	7,0
Pico	2 999	-11,4	90 344	8,1
Faial	6 028	-5,8	129 666	-0,2
Flores	580	-37,7	14 742	-37,9
Corvo	141	-25,8	4 020	-3,0

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

No país, em novembro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 1,9%.

Alojamento Local

No mês de novembro, nos Açores, o alojamento local registou 51,6 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 15,4%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 18,0 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 17,9%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 33,6 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 14,1%. O registo de hóspedes atingiu 13,9 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 13,9%. A estada média situou-se nas 3,72 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,8%.

No período acumulado de janeiro a novembro, no alojamento local, registaram-se 1,9 milhões de dormidas, valor superior

em 8,3% ao registado no mesmo período homólogo.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)
Dormidas (unidades)	51 624	-15,4	1 932 076	8,3
Residentes em Portugal	18 041	-17,9	393 170	-1,9
Residentes no Estrangeiro	33 583	-14,1	1 538 906	11,3
Hóspedes (unidades)	13 885	-13,9	500 815	7,4
Estada média (n.º noites)	3,72	-1,8	3,86	0,9
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	18,6	-2,5 p.p.	37,4	-0,5 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Neste mês, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 18,6%, o que representou uma diminuição de 2,5 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

No alojamento local, em novembro, todas as ilhas apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas, exceto a ilha Graciosa (+76,3%): Corvo (-39,0%), Santa Maria (-36,1%), Faial (-23,5%), São Jorge (-19,8%), São Miguel (-16,0%), Pico (-13,9%), Terceira (-10,6%) e Flores (-7,3%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 37,4 mil dormidas, concentrou 72,4% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 6,5 mil dormidas (12,6%), Pico, com 2,7 mil dormidas (5,2%), e Faial, com 2,6 mil dormidas (5,1%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	51 624	-15,4	1 932 076	8,3
Santa Maria	186	-36,1	9 373	24,3
São Miguel	37 368	-16,0	1 314 652	7,7
Terceira	6 490	-10,6	192 835	3,6
Graciosa	268	76,3	7 246	14,5
São Jorge	837	-19,8	46 730	8,2
Pico	2 661	-13,9	168 980	10,6
Faial	2 641	-23,5	110 760	10,2
Flores	1 109	-7,3	79 285	21,2
Corvo	64	-39,0	2 215	44,3

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

Das respostas declaradas, no mês de novembro, 63,3% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 3,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

Turismo no Espaço Rural

No mês de novembro, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 6,5 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 6,6%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 1,5 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 8,4%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 5,0 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 6,0%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	nov-25		jan-nov 25	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p.)
Dormidas (unidades)	6 480	-6,6	212 898	11,3
Residentes em Portugal	1 465	-8,4	34 670	10,8
Residentes no Estrangeiro	5 015	-6,0	178 228	11,4
Hóspedes (unidades)	1 943	-11,0	62 903	9,8
Estada média (n.º noites)	3,34	4,9	3,38	1,4
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	16,0	-0,6 p.p.	37,3	-0,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	20,6	-0,9 p.p.	44,7	1,6 p.p.
Proveitos totais (€)	593 261	-8,8	21 949 370	18,3
Proveitos aposento (€)	421 209	-4,9	18 275 271	15,9
RevPAR (€)	24,21	2,2	72,80	6,1
ADR (€)	117,69	6,6	162,96	2,3

Nota: Resultados provisórios de janeiro a outubro e preliminares de novembro.

O registo de hóspedes atingiu 1,9 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 11,0%, relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,34 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 4,9%.

No período acumulado de janeiro a novembro, no turismo no espaço rural, registaram-se 212,9 mil dormidas, valor superior em 11,3% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 16,0%, o que representou uma diminuição de 0,6 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu os 20,6%, representando um decréscimo em termos homólogos de 0,9 p.p..

Os proveitos totais, no mês de novembro, registaram uma variação homóloga negativa de 8,8%, atingindo 593,3 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 4,9%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 421,2 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 24,21 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 117,69 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2024 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a outubro de 2025 são provisórios e os de novembro de 2025 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotелaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível